



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

PROJETO NACIONAL DE AÇÕES PÚBLICO PRIVADAS PARA BIODIVERSIDADE PROBIO II

TERMO DE REFERÊNCIA BOLSA No. 010/2013/Fiocruz/ProbioII

APOIO CIENTÍFICO E

VALOR MENSAL: R\$ 2.000,00 (Dois mil reais)

OBJETIVO: Contratação de bolsista para refinamento da pesquisa, análise e categorização das bases de dados georreferenciadas disponíveis no País para integração ao Sistema de Informação em Saúde Silvestre - SISS

BENEFICIÁRIO: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

ATIVIDADE/TAREFA: 3.1.09.06.01.01

TERMO DE REFERÊNCIA PARA A CONTRATAÇÃO DE BOLSISTA PARA REFINAMENTO DA PESQUISA, ANÁLISE E CATEGORIZAÇÃO DAS BASES DE DADOS GEORREFERENCIADAS DISPONÍVEIS NO PAÍS PARA INTEGRAÇÃO AO SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE SILVESTRE - SISS

1. CONTEXTO

O Fundo Mundial para o Meio Ambiente – GEF fez uma doação por meio do Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial) para financiar o “Projeto Nacional de Ações Integradas Público-Privadas para Biodiversidade” que visa contribuir, de forma significativa, para a redução da perda da biodiversidade. Este Projeto está sendo executado pela parceria estabelecida entre o Ministério do Meio Ambiente – MMA, o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO e a Caixa Econômica Federal – CAIXA. Para sua implementação, também foram estabelecidas parcerias estratégicas com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, o Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA, o Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, a Instituição Oswaldo Cruz – Fiocruz, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBIO, o Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro – JBRJ e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa.

Visando apoiar as ações referentes às atribuições da Fundação Oswaldo Cruz, no âmbito do Projeto Nacional de Ações Integradas Público-Privadas para Biodiversidade – PROBIO II, foi contratada a Fundação Flora de Apoio à Botânica, habilitada para administração, controle e pagamento de bolsas de apoio científico e Técnico Científico à Pesquisa, em vários níveis de conhecimento, seguindo as regras exigidas pelo Banco Mundial.

São atribuições da Fiocruz no PROBIO II:

- Consolidar informações que relacionam o impacto da perda da biodiversidade com a promoção de agravos que circulam entre a fauna silvestre e humanos;
- Criar o Centro de Informações da Saúde Silvestre – CISS para, de maneira participativa, integrar informações sobre agravos advindos da biodiversidade brasileira e mudanças ambientais com a política de vigilância em saúde e conservação;
- Promover a Rede Participativa em Saúde silvestre e de Diagnóstico em Saúde Silvestre;
- Apoiar o desenvolvimento de Kits diagnóstico para a fauna silvestre par agravos que a acomete e a humanos;
- Apoiar estudos de modelos de previsão de agravos à saúde em áreas de fronteira entre ecossistemas naturais e antropizados;
- Divulgar e difundir os conhecimentos gerados em biodiversidade & saúde.

2. JUSTIFICATIVA

Dentre as atividades previstas para o projeto PROBIOII, a Fiocruz tem como meta a criação do Centro de Informação em Saúde Silvestre (CISS), cujo objetivo é tão somente consolidar informações de ocorrência de circulação de patógenos na fauna silvestre que acometem humanos ou podem dela emergir, de modo que sua interface com as mudanças ambientais possam subsidiar o desenvolvimento de modelos de previsão de emergência de doenças, avaliar os impactos da perda da biodiversidade sobre a saúde, divulgar e difundir resultados e, ainda, disponibilizar dados confiáveis para tomadores de decisão. Para tanto, é necessário prover um eficiente sistema de informação em base georreferenciada capaz de atender às necessidades relacionadas à gama de processos que envolvem o CISS.

Dentre as atividades previstas para o projeto PROBIOII, a Fiocruz tem como meta a criação do Centro de Informação em Saúde Silvestre (CISS), cujo objetivo é consolidar informações de ocorrência de circulação de patógenos na fauna silvestre que acometem humanos ou podem dela emergir, de modo que sua interface com as mudanças ambientais possam subsidiar o desenvolvimento de modelos de alerta e de previsão de emergência de doenças, avaliar os impactos da perda da biodiversidade sobre a saúde, divulgar e difundir resultados e, ainda, disponibilizar dados confiáveis para tomadores de decisão.

Para tanto, é necessário construir um eficiente Sistema de Informação em base georreferenciada capaz de atender às necessidades relacionadas a gama de processos que envolvem o CISS. A construção deste sistema não é simples e para seu desenvolvimento integra diversas competências da Fiocruz e do Laboratório Nacional de Computação Científica – LNCC do Ministério da Ciência e Tecnologia, que em cooperação técnica, é parceiro deste desenvolvimento.

A contratação do bolsista para refinamento da pesquisa, análise e categorização das bases de dados georreferenciadas disponíveis no País é fundamental para que o desenvolvimento do Sistema de Informação em Saúde Silvestre – SISS se estruture a partir das bases oficiais já existentes, especialmente das bases do Sistema de Saúde em particular com as do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs), de modo a se integrar com os esforços do Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira (SiBBR) já abordados pelo LNCC, no Projeto.

Desta forma, a contratação está prevista na Atividade 3.1.09.01.01.01 constante do POA 2013, pela qual pretende-se assegurar a plena execução das atividades do PROBIO II, rendendo, por um lado, a efetividade da execução do projeto e, por outro, a eficiência na sua finalização dos produtos.

3. OBJETIVOS

Contratação de bolsista para refinamento da pesquisa, análise e categorização das bases de dados georreferenciadas disponíveis no País para integração ao Sistema de Informação em Saúde Silvestre – SISS.

Objetivos Específicos

- a) Refinar a pesquisa, análise e identificação das bases de dados georreferenciadas disponíveis

em instituições públicas e privadas no Brasil que possam ser integradas ao SISS;

- b) Categorizar as bases de acordo com os dados existentes e disponíveis, escalas trabalhadas, relevância para o SISS, métodos e ferramentas de compartilhamento de dados entre sistema e órgãos de governo, dentre outras;
- c) Apoiar o desenvolvimento da plataforma de informação geográfica do SISS.

4. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- a) Aprofundamento da pesquisa e análise das bases de dados georreferenciadas existentes, especialmente dos setores Saúde, Agricultura, Ambiente, Infraestrutura, Cidades, Desenvolvimento Agrário e outras, que deverão subsidiar os modelos de alerta e previsão de ocorrência de agravos à saúde no SISS.
- b) Em conjunto com a Coordenação do Projeto, definir critérios de categorização das bases levantadas de modo a identificar a relevância de seu uso pelo SISS, entre elas: escala geográfica, domínio, disponibilidade de uso, período de atualização, relevância dos dados, existência de ferramentas e métodos de compartilhamento, dentre outras;
- c) Categorização das bases de dados levantadas;
- d) Participação nas reuniões de desenvolvimento do SISS com a Coordenação do Projeto e técnicos do LNCC;
- e) Apoio ao desenvolvimento da plataforma GIS no SISS

5. LOCAL DE TRABALHO

As atividades do bolsista serão realizadas na Fiocruz, junto à equipe do Programa Institucional Biodiversidade & Saúde - PIBS, na Av. Brasil, 4036, sala 214 e 216, Manguinhos, Rio de Janeiro – RJ.

6. BOLSA

Bolsa de Apoio Técnico Científico Nível E, com dedicação de 20 horas semanais e duração de 09 (nove) meses.

7. REQUISITOS

Para a realização das atividades propostas, são necessárias as seguintes qualificações e ou conhecimentos especiais:

- Formação superior. É desejável pós-graduação em desenvolvimento de pesquisa e aplicação de ferramentas SIG na área ambiental e da saúde;

- Experiência profissional mínima de dois (02) anos em projetos de Sistema de Informação Geográfica e sensoriamento remoto;
- Disponibilidade para viagens;
- Proficiência intermediária na língua inglesa;
- Conhecimento desejável de conceitos de biodiversidade e saúde;
- Conhecimento desejável em ferramentas de geoprocessamento, como ArcGIS, Global Mapper, Autocad Map, GvSIG e afins;

8. ANÁLISE DOS CURRÍCULOS

Os currículos serão avaliados de acordo com a adequação aos requisitos essenciais e desejáveis para as respectivas atividades. Os classificados na análise de currículo poderão ser notificados via e-mail ou telefone sobre a data e o horário para entrevista.